ENVELHECIMENTO DE TABACO COM G. L. PEASE

A entrevista traduzida abaixo foi publicada originalmente no Pipedia.org e pode nos ajudar a esclarecer algumas dúvidas sobre o tema. Pegue seu cachimbo, puxe sua cadeira e bata um papo com ninguém menos que G. L. Pease – um dos *masterblenders* mais conhecidos no mundo.

————————————————————–

Pipedia.org: Todos os tabacos irão melhorar com a idade?

G. L. Pease: Geralmente, qualquer tabaco com muitos açúcares naturais envelhecerá maravilhosamente. O Virgínia é sempre um excelente candidato, assim como as misturas com muitos orientais. Embora as variedades de orientais não tenham tanto açúcar quanto os virgínias, elas contêm o suficiente para passar pela fermentação na lata e vão melhorar com o tempo.

Pipedia: O tabaco “fresco” não é melhor?

Pease: A menos que você vá a uma plantação ou cultive o seu próprio, você nunca verá tabaco “fresco”. Quando chega às mãos do blender, ele é curado, trabalhado, fermentado e posto para “descansar”. Uma vez misturado, o produto acabado pode ser combinado por um tempo antes de ser colocado nas latas. Então, a verdadeira magia do processo de envelhecimento começa. Enquanto uma mistura bem concebida será deliciosa quase imediatamente após a mistura, o tempo na lata fará uma mudança notável, adicionando complexidade e suavizando quaisquer arestas.

Pipedia: Quanto tempo é necessário para fumar adequadamente?

Pease: Isso depende de vários fatores, incluindo o método de armazenamento, os métodos de processamento do tabaco e o gosto pessoal. Embora certamente não seja o melhor, uma mistura bem concebida pode ser fumada pouco depois de misturada. Se não é bom quando é jovem, nunca ficará ótima quando mais velha. Esperar alguns meses, ou até mais, permitirá que os vários componentes da mistura “casem” – se unam em um todo coeso, em vez de se apresentarem mais como aspectos individuais da mescla. Dentro de um a cinco anos, o tabaco realmente começará a brilhar. Além desse período, as mudanças são muito mais graduais. Enquanto a mistura pode continuar a melhorar por anos, até mesmo décadas, as mudanças não serão tão dramáticas quanto nos primeiros anos. Algumas pessoas apreciam a exuberância de misturas jovens, enquanto outras preferem a complexidade madura dos tabacos que foram envelhecidos por longos períodos. Eu recomendo experimentar para ver o que melhor combina com você!

Pipedia: Por quanto tempo devo esperar para que uma mistura melhore?

Pease: Isso realmente depende da mistura. Um “puro virgínia” continuará a melhorar, embora a um ritmo cada vez mais lento, ao longo de muitas décadas. A maioria das misturas inglesas pode ir de 20 a 30 anos antes de começarem a “ficar no topo”. As

misturas balcânicas têm uma expectativa de vida mais curta. Claro, as condições de armazenamento irão desempenhar um papel importante. O tabaco é armazenado a uma temperatura constante e fria, durará mais tempo do que se for armazenado em temperaturas mais altas ou com muitas variações de temperatura.

Pipedia: Qual é a melhor maneira de armazenar tabaco para o envelhecimento?

Pease: Idealmente, o tabaco deve ser deixado em sua lata original e armazenado em local fresco e seco. É importante perceber que o armazenamento em plásticos e similares, enquanto permite que o tabaco se “misture”, impedirá o verdadeiro processo de envelhecimento. Sacos plásticos são permeáveis a pequenas moléculas (a água, por exemplo, embora não seja uma molécula muito grande, é polarizada e tem dificuldade em penetrar na barreira formada pelo plástico). Se você consegue sentir o cheiro do conteúdo através do plástico, então está perdendo sabor e aroma! Potes de conserva, potes herméticos e assim por diante são bons candidatos para armazenamento a longo prazo, contanto que você possa resistir à vontade de abri-los para “verificar” o que está acontecendo. O tabaco envelhecido deve ser deixado sozinho, sem que haja uma “troca de ar”. Quando uma lata envelhecida é aberta, o conteúdo deve ser fumado de forma relativamente rápida ou transferido para um pote com uma boa vedação.

Pipedia: E a selagem a vácuo, funciona?

Pease: A selagem a vácuo é ótima para vegetais e café, mas é inútil para o tabaco. O tabaco precisa de um pouco de ar, pelo menos para começar, a fim de envelhecer. Um recipiente perfeitamente vedado a vácuo provavelmente manterá o tabaco “fresco”, mas pode não envelhecer como esperamos. Eu sou bastante desconfiado sobre os plásticos usados pela maioria dessas máquinas. Eles mantêm a umidade, mas realmente não impedem a troca de gases, e eu não tenho certeza se eles são realmente capazes de resistir ao teste do tempo. Latas são a melhor opção. Depois, os potes herméticos. Os sacos especiais de alta vedação que usamos durante algum tempo para nossas embalagens de 225gr têm várias camadas, cada uma projetada para ser

impenetrável a um tipo diferente de molécula. Conduzi testes prolongados com este material e estou convencido de que o tabaco vai envelhecer quase, se não tão bem quanto nas latas – pelo menos a curto prazo. Eles são apenas levemente evacuados para facilitar o empacotamento e a vedação. Para melhor envelhecimento a longo prazo, porém, eu ainda recomendo as latas.

Pipedia: Sobre aquecer o tabaco em um micro-ondas. Isso é uma boa ideia?

Pease: Em uma palavra: NÃO. O aquecimento do tabaco que você gosta não é uma boa ideia, pois irá mudar o caráter da mistura. Os blenders fazem isso de maneiras especificamente controladas – estufa, panning, vaporização – para alterar as características da folha antes e, às vezes, após a mistura. Mas, se você gosta do jeito que o tabaco "se une" agora, você ficará infeliz se o neutralizar. Em alguns casos, você pode notar uma melhora, em outros, o resultado será tudo, menos satisfatório. Além do mais, simplesmente não há razão para fazer isso. Esterilize seus frascos, encha-os e coloque as tampas. Qual a finalidade do aquecimento? Os frascos vão selar bem sem o "pop" do leve vácuo que resulta do resfriamento.

Pipedia: Abri uma lata envelhecida. O que faço agora?

Pease: Isso é um pouco complicado. Uma vez que o selo da lata é quebrado, o delicado equilíbrio presente nesse pequeno ecossistema é permanentemente alterado. Não dá para voltar atrás! Assim, uma vez que a lata esteja aberta, ou queime seu conteúdo rapidamente, ou transfira-a para recipientes herméticos. O processo de envelhecimento a partir deste ponto será diferente, mas o tabaco permanecerá em bom para seu deleite, desde que seja mantido em boas condições (as tampas de plástico em minhas latas vão manter o tabaco em forma por algum tempo entre algumas semanas e alguns meses, dependendo da temperatura ambiente e da umidade – apenas fique de olho nele!). Esta é a razão, a propósito, que eu adote latas de 50gr, em vez das latas de 225gr. Assim que eu abrir a lata, eu quero fumar o seu conteúdo o mais rápido possível para obter o máximo de prazer dos meus anos de paciência. É como um bom vinho por muito tempo, mas acaba logo.

Pipedia: E sobre sacos plásticos, tipo “zip-lock”?

Pease: Enquanto esse tipo de embalagem pode formar uma barreira razoavelmente boa à umidade, mantendo o tabaco pronto para fumar, o polietileno que é usado para a maioria dos sacos plásticos é bastante permeável aos gases. Você pode sentir o cheiro do tabaco através deles depois de um tempo, e todo aquele “aroma” que está saindo é algo que você realmente quer manter! Para minhas embalagens de 225gr, uso um filme de alta vedação que forma uma barreira tanto para a água quanto para os gases. Isso não só manterá o tabaco na umidade perfeita para fumar, mas também permitirá que o envelhecimento aconteça. Isso não acontecerá com outros plásticos, mesmo aqueles que são usados com máquinas de selagem de cozinha profissional. Para curto prazo – tipo manter 25gr para fumar, sacos de plástico são bons. Para armazenamento a longo prazo é outra história.

Pipedia: Para encerrar. Quais das suas misturas são mais adequadas para o envelhecimento?

Pease: Eu desenvolvo todas as minhas misturas com o envelhecimento em mente. *Barbary Coast*, sendo baseada em burley, é provavelmente a mistura que menos se beneficiará da longa adega, embora os sabores continuem a se fundir ao longo de vários anos, e haja bastante folha de virgínia, bem como perique, para permitir uma mudança significativa. A folha de charuto em *Robusto* pode atingir o ápice após 5-7 anos, mas as folhas virgens e orientais continuarão a desenvolver maior complexidade. Todo o resto vai melhorar por 10, 20, 30, 40 anos ou até mais. Pergunte-me novamente na virada do próximo século.

---

7 COISAS QUE APRENDI COM O PRIMEIRO ANO DO GRUPO CACHIMBOS

Neste mês, Junho de 2019, comemora-se um ano da existência do grupo Cachimbos no *facebook*. Eu não sei especificar a data exata de sua criação, mas recebi logo no início o convite do amigo Brian, e desde então estou aqui – valeu bro!

Em comemoração, encomendamos com a Sinergia uma mistura comemorativa, exclusiva e limitada (já em produção) – preparem vossos bolsos e vossos cachimbos! Sobre isso escreveremos mais tarde.

Gostaria então de compartilhar sete coisas que eu aprendi nesse ano – não estão

listadas em alguma ordem específica, mas resumem como me sinto desde aquele convite.

1. AMIZADE

C. S. Lewis disse que a amizade nasce quando uma pessoa olha para outra e diz: “Você também? Pensei que eu fosse o único.” Creio que não exista melhor síntese deste grupo do que essa: “Curte cachimbo? Eu também!”

Amizade não é algo incidental, é algo voluntário, intencional e de via dupla: alguém precisa querer ser amigo de outrem. Quando é recíproco, pronto, está formada uma amizade.

Aprendi isso com esse grupo. Cheguei de mansinho e pensei “vou ser amigo desses doidos” – e deu certo. Pessoas de origens diferentes, crenças diferentes, classes sociais diferentes e acredite se quiser – visões políticas diferentes. Um bando de esquisitos que decidiram ser amigos independente das diferenças.

O resultado? Cá estou, um ano depois, com uma porção de amigos espalhados pelo mapa – de Hidrolândia até Bagé.

2. GENEROSIDADE

Em segundo lugar, mas não menos importante, aprendi sobre generosidade com esses caras. Eu perdi a conta de quantas vezes recebi presentes por ocasião do “Tabaco Amigo” e até mesmo sem ocasião nenhuma.

Foram inúmeros tabacos, belos cachimbos, até mesmo livros, HQs, CDs e pasmem – um vinil!

Devo deter o recorde de pessoa que mais recebeu presentes nesse último ano – um

melhor que o outro. Hoje mesmo, chegou pelos correios uma lata de tabaco sem mesmo ter algum motivo pra isso. Isso, meus amigos, se chama generosidade – se utilizar de coisas (bens) para acumular pessoas; nunca o contrário.

3. UNIÃO

Falar sobre união depois de ter falado sobre amizade parece redundância, mas não é. Amizade (para mim) é aquilo que escrevi logo acima; união é a decisão de manter as amizades independente do tópico abaixo (os erros – os nossos e os dos outros).

União nesse caso é quando você está prestes a perder o emprego e percebe que tem um punhado de marmanjos preocupados com esse fato – sim, preocupados com o seu bem estar e seu "ganha pão".

União é quando você descobre que a esposa de um confrade está passando por uma urgência médica e percebe que todos estão tensos com isso e unindo preces e pensamentos para que isso se resolva de maneira positiva o quanto antes – detalhe: nunca nem vimos o rosto dela (Isso importa? Não).

União é quando você sabe que um desses amigos também está mal de saúde e se vê orando por ele no serviço noturno de culto em sua igreja local. E no outro dia se alegra com a notícia de sua melhora.

Isso tudo parece loucura, mas se for assim – como é bom ser um desses loucos.

4. MUITOS ERROS

Outra coisa que aprendi nesse tempo é que sempre vamos errar… e muito. Isso vai acontecer em todas as esferas de nossa vida. Desde de erros em compras (cachimbo errado, tabaco errado, isqueiro errado) até os erros de nossa própria natureza.

Eu mesmo já errei um bocado. Fumei cada coisa ruim, falei cada asneira, já magoei alguns, já comentei besteira e já me arrependi muito também. Cheguei a conclusão que isso é o que nos torna humanos.

Errar, reconhecer, se arrepender e se desculpar (*repeat*). O único erro intolerável é aquele de continuar comprando tabaco ruim quando já se provou melhores – errar é humano, mas continuar fumando Geróss é burrice! HAHAHA

5. DINHEIRO

Outra coisa que aprendi foi "como ficar mais pobre"… digo, como investir melhor o meu dinheiro nessas bobeiras. Sim, cachimbo é um hobby, e todo hobby é caro. Talvez esse seja um dos mais caros – a gente literalmente queima o nosso dinheiro. Mas já que é assim, vamos queimar com bom gosto, certo?

No último ano, se eu tivesse guardado o dinheiro que eu gastei com isso, eu teria uma moto zero km – sério. Isso faz de mim um tolo? Não sei; só sei que nem de moto eu gosto.

Então, se você é iniciante nessa história e está criando expectativas de não gastar muito, esqueça; isso é conto da carochinha. Você vai gastar muito sim – e vai estar feliz com isso.

6. ZOEIRA

Uma das coisas que aprendi com esse grupo é que a zoeira não pode acabar. Este é o grande diferencial deste para os demais grupos de cachimbo por aí. O povo quer levar o cachimbo a sério demais – isso é suicídio mental. Como levar a sério alguém que paga R$100 num tabaco? Simplesmente não dá – então rimos uns dos outros.

Sabe aquela história “a gente perde o amigo, mas não perde a piada” – ela é o mote deste grupo. Quando fecha a contabilidade, a gente percebe que não perdeu nenhum, nem outro. Os que se foram/afastaram por coisas tão banais nunca fizeram parte de verdade do grupo – *sad but true*.

É como disse o Abujamra “quem tem que vim que venha, quem tem que ir que vá”.

7. HANGOUT

Uma das lições mais preciosas disso tudo é a seguinte: “*hangoutear* é preciso”. Sim, religiosamente nos falamos todas as sextas-feiras (vésperas de feriados e datas especiais também). Por que fazemos isso? Porque isso custa menos que um terapeuta! Porque isso faz a diferença. Porque isso é a cola que gruda todo mundo. Porque isso, por acaso, já acalmou a minha melancolia e abrandou algumas de minhas crises de depressão.

Duvida? Aparece um dia por lá e tire suas próprias conclusões.

Por fim, nesse ano eu aprendi algo sobre cachimbos e tabacos também, mas acho que isso não importa.